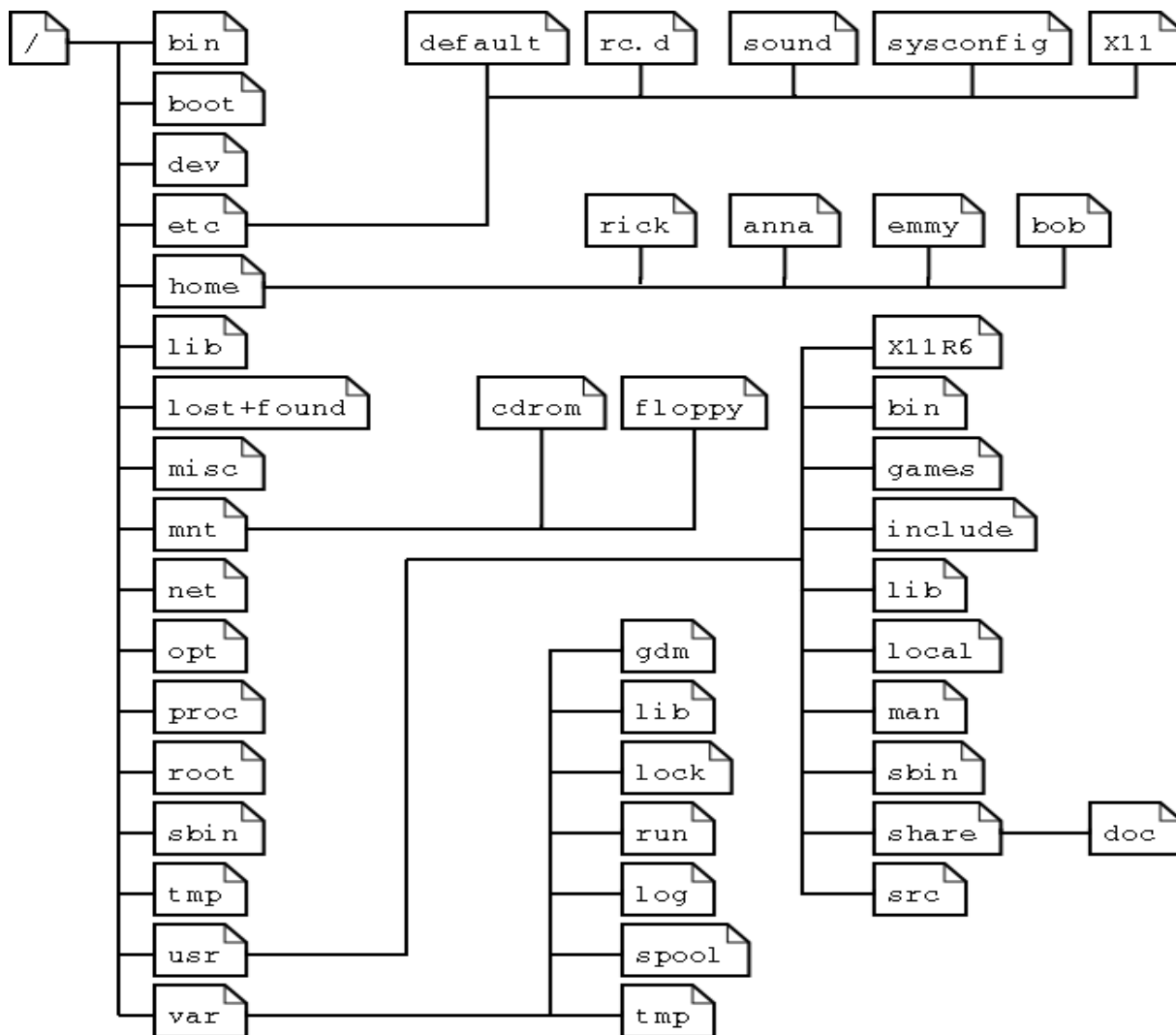


Unidade Curricular – Sistemas Operacionais Diretórios Linux



Obs.: Os nomes dos diretórios dão dicas do que pode ser encontrado em seu interior.

Diretório raiz (/)

Os arquivos e diretórios do sistema Linux partem de uma origem: o diretório raiz. Representado pela barra (/) O único usuário do sistema capaz de criar ou mover arquivos do diretório raiz é o *root*.

Binários executáveis: /bin

Contém os arquivos Binários executáveis que podem ser utilizados por qualquer usuário do sistema para manipular arquivos, textos e recursos básicos de rede: *cp*, *mv*, *ping* e *grep*.

Binários do sistema: /sbin

Armazena executáveis, para realizar funções de manutenção: *ifconfig* (configurar interface de rede TCP/IP), *fdisk* (particionar discos rígidos)

Programas diversos: /usr

Contém executáveis, bibliotecas e documentação de softwares. Programas compilados e instalados a partir do código-fonte, serão instalados aqui.

Configurações do sistema: /etc

Arquivos de configuração que podem ser usados por todos os softwares.

Bibliotecas: /lib

Bibliotecas usadas pelos comandos presentes em /bin e /sbin. Normalmente, os arquivos de bibliotecas começam com os prefixos *ld* ou *lib* e possuem "extensão" *so*.

Opcionais: /opt

Aplicativos adicionais, que não são essenciais para o sistema.

Processos do sistema: /proc

Lembra da história de que tudo funciona como um arquivo no Linux? Pois o /proc é a prova disso. Nesse diretório são encontrados arquivos que revelam informações sobre os recursos e processos em execução no sistema. Quer um exemplo? Para saber há quanto tempo o Linux está sendo usado desde a última vez em que foi iniciado, basta ler o arquivo /proc/uptime.

Arquivos temporários: /tmp

Arquivos e diretórios criados temporariamente tanto pelo sistema quanto pelos usuários devem ficar nesse diretório. Boa parte deles é apagada sempre que o computador é reiniciado.

Arquivos variáveis: /var

Todo arquivo que aumenta de tamanho ao longo do tempo está no diretório de arquivos variáveis. Um bom exemplo são os logs do sistema, ou seja, registros em forma de texto de atividades realizadas no Linux, como os logins feitos ao longo dos meses.

Inicialização: /boot

Arquivos relacionados à inicialização do sistema, ou seja, o processo de boot do Linux, quando o computador é ligado, ficam em /boot.

Arquivos de dispositivos: /dev

No Linux, tudo é apresentado na forma de arquivos. Ao plugar um pendrive no computador, por exemplo, um arquivo será criado dentro do diretório /dev e ele servirá como interface para acessar ou gerenciar o drive USB. Nesse diretório, você encontra caminhos semelhantes para acessar terminais e qualquer dispositivo conectado ao computador, como o mouse e até modems.

Volumes e mídias: /mnt e /media

Para acessar os arquivos de um CD, pendrive ou disco rígido presente em outra máquina da rede, é necessário "montar" esse conteúdo no sistema de arquivos local, isso é, torná-lo acessível como se fosse apenas mais um diretório no sistema.

Em /media ficam montadas todas as mídias removíveis, como dispositivos USB e DVDs de dados. Já o diretório /mnt fica reservado aos administradores que precisam montar temporariamente um sistema de arquivos externo.

Arquivos pessoais: /home

No diretório /home ficam os arquivos pessoais, como documentos e fotografias, sempre dentro de pastas que levam o nome de cada usuário. Vale notar que o diretório pessoal do administrador não fica no mesmo local, e sim em /root